

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

4

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

4

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Flávia Roberta Barão

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0156-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.568222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperançar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

LA VIRTUALIDAD SALVÓ LA REALIDAD: EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DURANTE LA PANDEMIA

Gabriela Fernández Saavedra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226041>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

UMA ANÁLISE SOBRE A EVASÃO E PERMANÊNCIA DO ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -EJA NA EMEF. “DOM CLEMENTE GEIGER” –ALTAMIRA/PÁ, (2011- 2021)

Ronaldo dos Santos Leonel

Joab Marques da Costa

Antonio dos Santos Leonel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226042>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA DE UMA ABORDAGEM PARA ALÉM DA CRÍTICA

Kele Cardoso da Silva

Camila Brüning

Carolina de Souza Walger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226043>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

A ESCOLA COLOCA EM RISCO A UNIDADE INTEIRA: DILEMAS E CONFLITOS NA GESTÃO DO PROCESSO SOCIOEDUCATIVO

Roseanna de Andrade Moura Silva

Nalayne Mendonça Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226044>

### **CAPÍTULO 5..... 54**

INTEGRAÇÃO, TEORIA E PRÁTICA EM UM ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DE TERAPIA OCUPACIONAL

Roberta de Oliveira Corrêa

Ana Cláudia Martins e Martins

Ester Miranda da Silva

Renato da Costa Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226045>

### **CAPÍTULO 6..... 64**

DIÁLOGOS SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCENCIA COM ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Audete Simão de Souza

Jean Carlos Matos de Sousa

Ihorranny da Silva Conrado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226046>

**CAPÍTULO 7..... 76**

O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA, DA UFMT, CAMPUS CUIABÁ, NO CURSO E NO ENADE, E A REFLEXÃO SOBRE QUALIDADE

Leandro Elias dos Santos  
Marta Maria Pontin Darsie

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226047>

**CAPÍTULO 8..... 86**

MODOS DE PERTURBAR O ESTATUTO DOS SABERES NA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Carmen Lúcia Capra  
Daniel Bruno Momoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226048>

**CAPÍTULO 9..... 98**

GESTÃO ESCOLAR: PROCESSO DE ESCOLHA DE UM GESTOR

Ednalva Tavares de Mendonça Telinhos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226049>

**CAPÍTULO 10..... 108**

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Sandra Lia de Oliveira Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260410>

**CAPÍTULO 11..... 120**

DINÂMICAS DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFBA

Graziela Silva Ferreira  
Ana Rita Silva Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260411>

**CAPÍTULO 12..... 128**

REPRESENTACIONES CONFLICTIVAS: OPERANDO NÚMEROS DECIMALES

Carlos A. LópezLeiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260412>

**CAPÍTULO 13..... 140**

O FORTALECIMENTO DO PAPEL DO COORDENADOR ESCOLAR POR MEIO DAS FORMAÇÕES REGIONAIS COLABORATIVAS NA CREDE 08

José Alves da Silva  
Lucia Kelly Souza Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260413>

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>146</b>
A MATEMÁTICA DO VESTUÁRIO	
Girleide Maria da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260414">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260414</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>166</b>
REPENSANDO O DISCURSO EMPREENDEDOR NA ESCOLA: A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA COMO POSSIBILIDADE FRENTE À OFENSIVA NEOLIBERAL “EMPREENDEDORA”	
José Raimundo Oliveira Lima	
Lucas Cauã de Souza Mota	
Neusa Núbia Carvalho da Silva	
Verônica Ramos da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260415">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260415</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>179</b>
ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Vilma Aparecida Bianchi	
Rita Melissa Lepre	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260416">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260416</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>187</b>
CONTOS, MITOS E LENDAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
Edméia da Conceição de Faria Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260417">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260417</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>203</b>
¿QUÉ COMPARAR CUANDO SE COMPARAN LAS DESIGUALDADES EN LOS SISTEMAS EDUCATIVOS? MÁS ALLÁ DE LAS DESIGUALDADES ESCOLARES, LA REPRODUCCIÓN SOCIAL	
Silvia Verónica Valdivia Yábar	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260418">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260418</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>211</b>
PROJETO TÁ LIMPEZA: UMA INICIATIVA SUSTENTÁVEL EM FAVOR DOS AMBIENTES COSTEIROS	
Yago Victor Taurino Vilarim	
Ana Carolina da Silva Marques	
Maria Clara Lemoine Soares Paes	
Maria Raissa Coelho Marchetti Trindade	
Mariane Gomes Barboza	
Mário Henrique da Silva Soares	
Túlio Seabra Camelo	
Welemberto Fernando dos Santos Lima	
Wilka Vitória Granjeiro do Nascimento	

Yasmim Gomes Alves de Brito  
Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260419>

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>218</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>219</b>

## ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA DE UMA ABORDAGEM PARA ALÉM DA CRÍTICA

*Data de aceite: 01/04/2022*

**Kele Cardoso da Silva**

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

**Camila Brüning**

Universidade Federal do Paraná (UFPR),  
Departamento de Psicologia (DEPSI),  
Programa de Pós-Graduação em Psicologia  
(PPGPSI)  
Curitiba, Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/0344682572379848>

**Carolina de Souza Walger**

Universidade Federal do Paraná (UFPR),  
Departamento de Psicologia (DEPSI)  
Curitiba, Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/0160119505886123>

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma Revisão Sistemática de literatura que teve como objetivo identificar e analisar trabalhos sobre Orientação Profissional (OP) com enfoque em adolescentes e mais especificamente que utilizam como referência a obra “Orientação profissional: A abordagem Sócio-histórica” do autor Silvio Duarte Bock (2002 e edições posteriores). Buscou analisar nesses artigos como conceituam a OP bem como suas propostas de intervenção. Foram identificados e selecionados para compor a RSL 22 artigos. Os resultados permitem identificar que os artigos em sua maioria não apresentam uma definição de OP clara ou embasamento teórico definido, e que para práticas de intervenção em OP tem se utilizado do modelo de intervenção proposto por Bock.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação Profissional; Psicologia Sócio-histórica; Escolha profissional; Ensino médio; Silvio Duarte Bock.

### PROFESSIONAL ORIENTATION: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW OF AN APPROACH BEYOND CRITIC

**ABSTRACT:** This work presents a Systematic Literature Review that aimed to identify and analyze works on Vocational Guidance (OP) with a focus on adolescents and more specifically that use as a reference the work “Professional Guidance: A Socio-Historical Approach” by the author Silvio Duarte Bock (2002 and later editions). It sought to analyze in these articles how they conceptualize PB as well as their intervention proposals. Twenty-two articles were identified and selected to compose the RSL. The results allow us to identify that most articles do not present a clear definition of OP or a defined theoretical basis, and that the intervention model proposed by Bock has been used for intervention practices in OP.

**KEYWORDS:** Professional Guidance; Socio-historical Psychology; Professional choice; High school; Silvio Duarte Bock.

## 1 | INTRODUÇÃO

A demanda de fazer uma escolha profissional está inserida na nossa sociedade. O momento de fazer escolha de uma profissão e ou curso para vestibular leva muitos adolescentes a procurar Orientação Profissional (OP) como uma alternativa de obter mais clareza em

relação ao seu futuro profissional. A temática de OP é de grande importância, sendo objeto de estudo da Psicologia na categoria de Educação e Trabalho. De acordo com os autores Melo-Silva, Bonfim, Esbrogeio e Soares (2003) a OP consiste de fato em uma área de interseção da Educação e o Trabalho.

Silvio Duarte Bock (2014) foi um dos pioneiros a abordar sobre OP utilizando de fundamentos da Psicologia Sócio-Histórica. Bock (2014) em sua obra “Orientação Profissional: A abordagem Sócio-Histórica” traz histórico e crítica à OP, assim como propõe uma nova abordagem de OP, a abordagem Sócio-Histórica, que classificou sob as teorias para além da crítica. O livro “Orientação Profissional: A abordagem Sócio-histórica” de Bock teve sua 1ª primeira edição publicada em 2002, atualmente o livro está em sua 4ª quarta edição, publicada em 2018. A obra traz contribuições para a temática de OP. Pelo fácil acesso do livro, na presente revisão foi consultado o livro de Bock em sua versão em formato digital publicada em 2014. Bock desenvolve atendimentos na área de OP desde 1981 quando projetou e implantou o programa de OP na Fundação Carlos Chagas em São Paulo. Em sua obra, Bock (2014) aprofunda a compreensão do fenômeno da escolha profissional, assim como verifica a contribuição do programa de OP na construção das decisões dos participantes. Bock (2014) e colaboradores consultaram estudos que já haviam sobre a temática de OP, para então formular uma proposta de atuação diferenciada sustentada pelo fundamento da Psicologia Sócio-histórica. É partindo do referencial da Sócio-histórica e com base nas críticas das Teorias Críticas em OP, que Bock (2014) propõe uma nova classificação para as teorias de OP. As teorias de OP, até então classificadas em Teorias Psicológicas, Teorias Não-Psicológicas e Teorias Gerais recebem uma nova classificação por Bock (2014): Teorias tradicionais, Teorias críticas e Teorias para além da crítica. A base teórica são as fundamentadas em Vygotsky que compreende que o indivíduo se desenvolve através de uma relação dialética com o ambiente sociocultural em que vive, superando a dicotomia e polarização na relação de indivíduo e sociedade, que as teorias tradicionais liberais e as teorias críticas não apresentam.

O presente trabalho consiste em uma revisão sistemática de literatura que tem como objetivo analisar o que tem sido publicado sobre OP com enfoque no público adolescente, mais especificamente, analisar os artigos que citam a obra “Orientação profissional – A abordagem Sócio-histórica” de Bock, considerando todas edições da obra, publicadas até o momento.

## **2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Propõe-se a realização de uma revisão sistemática de literatura conforme a metodologia recomendação Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises (PRISMA) descrita em Galvão, Pansani e Harrad (2015). Para se identificar os artigos que citam a obra de Bock, S. D. (2002 e edições posteriores) “Orientação

Profissional: A abordagem sócio-histórica”, propõe-se a utilização de busca na base “Google Acadêmico”, isto porque esta base permite identificar publicações que tenham mencionado em seus textos este título dentre suas obras de referência bibliográfica.

A identificação dos artigos foi realizada da seguinte maneira: (a) na base “Google Acadêmico” (<https://scholar.google.com.br/>) buscou-se o termo “(LIVRO) Orientação profissional: A abordagem sócio-histórica”; como resultado da busca, identificou-se que a obra foi citada por 222 (duzentos e vinte e duas) publicações (busca realizada em 06/06/2019); (b) na base “Google Acadêmico” (<https://scholar.google.com.br/>) foi selecionado no campo abaixo de busca, o termo “Orientação profissional”; Como resultado desta 2ª. busca identificou-se 197 publicações (busca realizada em 06/06/2019); (c) procedeu-se então com a leitura dos títulos e resumos das 197 publicações identificadas, com o objetivo de filtrar os artigos conforme os seguintes critérios: foram selecionados os trabalhos que versavam sobre a temática da “Orientação Profissional”, “Orientação Vocacional”, “Interesse profissional” de “adolescentes”, “jovens”, e/ou voltado para o “ensino médio”. Dentro do público escolhido e temática foram identificadas então 53 (cinquenta e três) publicações, dentre elas: 22 (vinte e dois) artigos publicados em revista, 18 (dezoito) dissertações, 9 nove artigos apresentados em congressos, 4 (quatro) monografias, 1 (uma) tese e 2 (dois) artigos que não foi possível acessar. Para a presente revisão propôs-se analisar os 22 (vinte e dois), artigos publicados em revistas identificados. Os resultados são apresentados e discutidos a seguir.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme descrito nos procedimentos metodológicos, foi possível identificar 22 artigos, listados na tabela 1 a seguir:

Título do artigo	Autoria	Ano	Revista
Efetivação de escolhas profissionais de jovens oriundos do ensino público: um olhar sobre suas trajetórias	Juliana Curzi Bastos	2005	Revista Brasileira de Orientação Profissional/ On-line
Orientação Profissional para jovens do ensino médio: uma experiência prática	Caroline Fogliarini Crepaldi; Lucia Bernardini Toldo; Regina Teixeira	2006	Revista de Iniciação Científica (Criciúma)
A situação socioeconômica e a escolha profissional de jovens brasileiros	Alexsandra Machado Maffei	2008	Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Um estudo qualitativo sobre a orientação profissional: direções possíveis, desafios necessários	Maria Adelaide Pessini; Marlene Barbado Ferreira; Rita Elena Borges Bernardi; Arlete Fernanda Knob; Fernanda Eni Pivetta Bressian	2008	Revista Akrópolis

Oficina de orientação profissional em uma escola pública: uma abordagem Psicossocial	Luiz Gustavo Silva Souza; Maria Cristina Smith Menandro; Milena Bertollo; Rafaela Kerckhoff Rolke	2009	Psicologia: Ciência e Profissão
Escolha profissional: Entre os sonhos, os ideais e o capitalismo.	Ismael Ferreira; Regina Teixeira	2009	Revista de Iniciação Científica (Criciúma)
Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil.	Gisela Lobo Tartuce; Marina MR Nunes; Patricia Cristina Albieri de Almeida	2010	Cadernos de Pesquisa
Psicologia escolar e orientação profissional: fortalecendo as convergências	Tatiana Oliveira de Carvalho; Claisy Maria Marinho-Araujo	2010	Revista Brasileira de Orientação Profissional/ On-line
Jovens e formação técnica no IF-CE: dilemas contemporâneos no processo de escolha profissional	Fúlvio Holanda Rocha; Érica Atem	2010	Educação temática digital
Escolha profissional na contemporaneidade: projeto individual e projeto familiar.	Maria Elisa Grijó Guahyba de Almeida; Andrea Seixas Magalhães	2011	Revista Brasileira de Orientação Profissional/ On-line
Orientação profissional em um centro de psicologia aplicada: análise de uma prática	Adelaide Vianna Furtado; Altermir José Gonçalves	2011	Revista Brasileira de Orientação Profissional/ On-line
A orientação profissional como atividade transversal	Altermir José Gonçalves Barbosa; Karen Cristina Alves Lamas	2012	Estudos de Psicologia
Considerações acerca da inserção profissional de jovens do ensino médio	Gênesis Marimar Rodrigues Sobrosa; Cassiano Camerin; Anelise Schaurich dos Santos; Ana Cristina Garcia Dias	2012	Mudanças – Psicologia da Saúde
Orientação profissional na abordagem gestáltica: reflexões históricas para uma práxis fundamentada.	Lauane Barancelli	2012	IGT na Rede/versão On-line
Influências no processo de orientação profissional	Bruno Fernandes; Carla Brasilino; Juliano Fávero; Mariabile Túlio	2012	Psicologia.PT
Orientação Profissional: um relato de experiência	Fabiana Pinto de Almeida Bizarria; Odéssia Fernanda Gomes de Assis; Mônica Mota Tassigny, Artur Gomes de Oliveira	2014	Revista Eletrônica gestão & saúde
Escolha e perspectiva profissional de alunos de um cursinho preparatório popular	Vanessa Catherina Neumann Figueiredo; Adriane Vargas Barbosa	2015	Revista Brasileira de Orientação Profissional/ On-line
Sensibilização para escolha profissional na adolescência	Dugg, A. M. S.; Colombo, S. C. S.; Fengler, S. A. C.	2016	Revista Cataventos

Possibilidades da psicologia no ensino médio: uma proposta de orientação profissional	Becker, J. L. F.; Araújo, T. P.	2016	Itinerarius Reflectionis/online
Projetos de carreira de adolescentes: contribuições de uma intervenção em Orientação Profissional em um Centro de Referência em Assistência Social	Leonardo de Oliveira Barros; Camélia Santana Murgo	2017	Pesquisas e práticas Psicossociais
Perspectiva do papel da orientação profissional de jovens de municípios periféricos PR, Brasil	Marcos Clair Bovo; Fabiane Freire França; Solange A. Loch; Juliano Domingues da Silva	2017	Geografia ensino & pesquisa
Intervenção em orientação profissional em estudantes de escolas públicas brasileiras: uma revisão narrativa.	Bruna Pessenda; Thais de Souza Mascotti; Hugo Ferrari Cardoso	2018	Estudos interdisciplinares em psicologia

TABELA 1 - LISTA DOS 22 ARTIGOS IDENTIFICADOS

Dos 22 artigos identificados nesta revisão de literatura, 16 eram relatos de pesquisas empíricas, e 6 eram artigos exclusivamente teóricos. A seguir são apresentados os objetivos e resultados que os autores tiveram em suas pesquisas empíricas.

Um dos objetivos pesquisado por Bastos (2005) foi identificar quais elementos relativos à trajetória educacional determinaram a efetivação da escolha profissional ou da não escolha. O resultado apresentado pela autora é que há indicadores que os determinantes socioeconômicos representam o principal obstáculo para a concretude no momento da escolha.

Crepaldi, Toldo e Teixeira (2006) descreveram o desenvolvimento de trabalho prático a partir de uma disciplina de Orientação Profissional do curso de Psicologia, tendo como público alvo concluintes do ensino médio. Dos resultados apresentados, percebeu-se o medo e a insegurança desses jovens, que foi amenizada com as atividades desenvolvidas neste trabalho. Desta forma os autores apontam a orientação profissional como auxiliar para reflexão e o sentir-se mais seguro em relação à escolha profissional. De acordo com os autores o trabalho propiciou aos acadêmicos de psicologia oportunidade de aprendizado por relacionar teoria e prática.

Pessini *et al.* (2008) tiveram como objetivos: analisar o efeito que a orientação profissional proporciona aos alunos de ensino médio e/ou pré-vestibulandos; identificar fatores (ocultos) que o público estudado considerou para fazer orientação profissional; identificar as dificuldades para escolha da profissão; e finalmente analisar contribuições percebidas pelos alunos e como se encontravam no final do processo de OP. Dos resultados da pesquisa apontam que a maioria dos alunos saíram com mais clareza em relação ao que gostavam, também perceberam uma diminuição nas angústias e ansiedade em relação a escolha profissional, assim como tiveram mais clareza sobre os programas de governo de incentivo ao ensino universitário. Também apresentam um melhor autoconhecimento

de si mesmo, entre os alunos, com isso mais conscientes em relação às escolhas e responsabilidades do escolher.

Souza *et al.* (2009), descreveram um relato de intervenção de OP realizada com estudantes do terceiro ano de uma escola pública. Segundo os autores, pretendeu-se com este relato contribuir para debates sobre algumas possibilidades de OP em relação à educação pública. Bizzaria *et al.* (2014) apresentam também, um relato sobre grupo de OP, com público alvo de estudantes de cursinho vestibular. Os resultados demonstraram que as atividades desenvolvidas foram satisfatórias pela aproximação das atividades profissionais e pelas informações obtidas.

Teixeira e Ferreira (2014) realizaram uma análise sócio histórica da escolha profissional, buscando assim viabilizar possibilidades para jovens de escola pública desenvolver projetos profissionais. O resultado apresentado pelos autores é de que a grande maioria dos estudantes tem entendimento da necessidade de qualificação, e que essa compreensão vai para além da cultura popular partindo de experiências excludentes do mercado de trabalho que geram o objetivo de cursar uma universidade. Para Teixeira e Ferreira (2014) ainda existe uma forte influência do modelo fordista da divisão técnica do trabalho e da necessidade de cursos técnicos profissionalizantes reforçando assim a teoria dos autores da falta de informação necessária para que esses alunos tenham orientação para buscar a qualificação que o sistema capitalista impõe no mercado de trabalho.

Investigar a atratividade da carreira docente pela ótica dos alunos concluintes do ensino médio se fez objetivo de pesquisa para Tartuce, Nunes e Almeida (2010). Pois, para os autores, há perda de interesse pela opção de magistério por parte dos adolescentes. É pontuado nos resultados que pouco se sabe sobre a atratividade da docência, pois a amostra da pesquisa não é representativa da heterogeneidade do Brasil. A rejeição à carreira aparece com maior ênfase na pesquisa do que atração pela carreira docente. Os motivos para isso se dão pelos fatores subjetivo e extrínsecos à docência, do primeiro como principal fator a falta de identificação com a carreira, também se apresenta a ideia de que para ensinar não precisa ter uma formação específica. Em relação aos fatores extrínsecos à docência, destacam-se as condições sociais e financeiras, a própria experiência escolar e a influência familiar (TARTUCE, NUNES & ALMEIDA, 2010).

Os autores Rocha e Atem (2010), buscaram saber o processo de escolha profissional dos estudantes que ingressam nos cursos de educação profissional técnica de nível médio na forma integrada com o ensino médio (cursos integrados). Para os autores foi visualizada a importância de identificar os impasses na expansão da educação profissional brasileira. Como resultados, os autores apresentaram a necessidade de abrir espaços qualificados para que a escolha profissional possa ser elaborada por esse público, mesmo já inseridos na instituição; assim como realizar uma construção coletiva de alternativas para o que não se encaixam ao curso. O processo de escolha aparenta ser um dilema maior no momento em que acontece do que pela dúvida em relação ao curso específico.

Furtado e Gonçalves (2011), tiveram como objetivo avaliar um serviço de orientação profissional de um Centro de Psicologia Aplicada, em três dimensões: condições, processo e total. Os resultados apresentados denotam o papel fundamental que a OP pode ter no desenvolvimento de carreiras e da necessidade de avaliação desse modo de serviço. As características observadas na pesquisa e no trabalho de OP, refletem um conjunto de variáveis e pressupostos teóricos pertinentes a essa prática em diferentes locais e contextos, demonstrando assim que a dinâmica de OP pesquisada, ou seja, forma de trabalho, materiais, abordagens e etc; e seus resultados, ou seja, clientela, eficácia e etc; são semelhantes ao contexto geral desse modo de trabalho realizado.

Barbosa e Lamas (2012), analisaram um projeto de OP transversal ao currículo escolar, assim como avaliaram a participação dos docentes e as implicações de OP. Após o projeto, os resultados demonstraram a quantidade relativa de professores que passaram inserir o trabalho e escolha profissional de modo transversal ao currículo. De modo geral a participação dos docentes no projeto foi baixa, no entanto foi mencionado fatores externos a não participação dos professores.

Sobrosa *et al.* (2012), buscaram identificar o que jovens pensam em relação ao futuro profissional. O resultado dessa pesquisa identificou que a maioria dos jovens do público estudado, já haviam escolhido uma profissão, demonstrando estar preocupados com o futuro profissional e qualificação pessoal.

Figueiredo e Barbosa (2015) procuraram conhecer fatores que influenciam a escolha profissional e as expectativas em relação ao futuro de estudantes de um curso preparatório de vestibular. Segundo os autores, os estudantes percebem o ensino médio como investimento que aumentam suas chances no mercado de trabalho. Mas em relação à escolha do curso, optam por cursos menos concorridos, nos quais tem mais chances de aprovação, mas que são de menor prestígio social e econômico, capacitando para empregos com baixo valor de remuneração e pouco valorizado.

Drugg, Colombo e Flenger (2016), analisaram um projeto de extensão em OP desenvolvido com adolescentes estudantes do ensino médio. Segundo os autores o projeto foi um espaço de reflexão e fala. Os autores tiveram como objetivo compreender os diversos fatores implicados na escolha profissional dos adolescentes e também buscou aprimorar o conhecimento dos adolescentes sobre o mundo do trabalho. Como resultado os autores identificaram que a maioria dos estudantes de escolas particulares têm a expectativa de ingressar no ensino superior. O mesmo ocorre com estudantes de escolas públicas, no entanto esses alunos apresentaram problemática de ordem financeira para realizar seus objetivos. A participação dos alunos de escola pública diminuiu no decorrer do processo. De modo geral os alunos demonstraram pensar sobre o futuro profissional, alguns com cursos definidos, mesmo apresentando dúvidas no processo, em relação à opção do curso. Os autores relataram que foi possível perceber a falta de informações sobre as profissões mesmo nas quais tinham interesses. Becker e Araujo (2016), também tiveram

como objetivo promover espaço de reflexão em relação à escolha profissional. Segundo Becker e Araujo (2016), os estudantes puderam pensar sobre os fatores que determinaram a escolha profissional, colocando em questão também a realidade social que a escolha exige, que também limita a realização dos objetivos.

Barros e Murgo (2017) tiveram como objetivo descrever uma intervenção em OP com adolescentes e jovens vinculados ao CRAS (Centros de Referência da Assistência Social). A intervenção realizada contribuiu para reflexão sobre as escolhas profissionais de pessoas em situação de vulnerabilidade e apesar das limitações e parâmetros definidos pela política pública do Suas (Sistema Único de assistência social), foi possível desenvolver trabalho na temática de OP.

Bovo *et al.* (2017) investigaram sobre a influência da OP para pretensão dos jovens ingressarem no ensino superior, tendo como enfoque nos jovens que residem em municípios periféricos. A pesquisa demonstrou que jovens que têm mais informação do mercado de trabalho apresentam melhores condições para tomada de decisão para ingressar no ensino superior, considerando assim que a informação sobre mercado de trabalho tem impacto na escolha desses jovens. Segundo os autores intervenção de OP que visa a discussão, demandas do mercado de trabalho e atividades de autoconhecimento, podem contribuir para segurança e solidez quanto suas pretensões futuras. Também pontuaram a questão das condições sociais dos municípios que os jovens residem, o qual influencia nas decisões futuras, a visão é de que esses jovens podem não construir perspectivas em relação ao futuro profissional estando sujeitos às ocupações disponíveis.

Dos estudos empíricos percebe-se que os objetivos de modo geral é de desenvolver trabalhos de OP, analisar as escolhas e avaliar os serviços de OP. Ao desenvolver trabalho de OP autores identificam os impactos que a OP traz aos indivíduos, os participantes saem menos ansiosos após o processo, com mais clareza de suas escolhas assim como obtendo mais informações sobre as profissões. Em relação às análises das escolhas, tem objetivado analisar que fatores influenciam no processo de escolha, se há interesse em ingressar no ensino superior e quais as limitações que são encontradas nesse processo. Desta forma tem identificado que a falta de informação das profissões, cursos com baixa concorrência, fatores socioeconômicos e situação de vulnerabilidade são fatores que impactam no processo de escolha. Em relação aos estudos que avaliam o trabalho de OP, tem observado semelhanças no modo de executar os trabalhos em OP.

Como apresentado no início desta seção, dos 22 artigos identificados nesta revisão de literatura, 16 eram relatos de pesquisas empíricas, e 6 eram artigos exclusivamente teóricos. A seguir são apresentados os objetivos e resultados dos estudos teóricos:

Maffei (2008) teve como objetivo discutir sobre a escolha profissional de adolescentes, de diferentes estratos sociais. Com isso o autor relatou que existem pesquisadores investigando sobre a escolha profissional. Portanto compreende que a escolha vai além de um momento da vida do sujeito, pontuando que os testes vocacionais sozinhos não são

suficientes para esse complexo processo. Em relação à classe social, o autor compreende que a situação socioeconômica tem grande influência sobre o acesso ao conhecimento básico e superior.

Carvalho e Marinho-Araujo (2010) defendem que a OP é campo de atuação relevante em Psicologia Escolar e que o ambiente escolar é um espaço que o trabalho de OP deve se organizar, partindo da interface Psicologia e Educação. Dessa forma os autores fazem uma contextualização da Psicologia Escolar, assim como um breve histórico da OP no Brasil.

Almeida e Magalhães (2011) trazem uma reflexão sobre a construção de projeto de vida e o processo de escolha profissional na sociedade, desenvolvendo uma discussão teórica relacionando a elaboração de projetos de vida e a transmissão da escolha da profissão através da família, tendo base em autores da Antropologia, da Sociologia e Psicologia. A partir disso Almeida e Magalhães (2011), destacaram que o meio social, a família e fatores como classe social, gênero, dentre outros, possuem papel fundamental no processo de escolha.

Baroncelli (2012) desenvolveu reflexões em relação às origens históricas da OP. Discute também como a abordagem gestáltica se posiciona teoricamente. Para o autor existe a necessidade de aprofundamento e ampliações que contemplem a especificidade da ação da abordagem gestáltica sobre OP.

A influência nas escolhas profissionais também é objetivo de estudo nas pesquisas teóricas. Fernandes et al. (2012), discutem sobre orientação vocacional e as influências nas escolhas. Os autores concluíram que a escolha profissional “é um momento determinante na vida de todo adolescente, e deve ser feita com muita cautela e no momento correto. E principalmente sem sofrer qualquer tipo de influência” (FERNANDES et al., 2012). Destaca-se como destoante deste trabalho em relação aos demais analisados o uso do termo “vocacional” e que Fernandes et al. (2012) utilizaram. Além disso, afirmações realizadas de forma generalista, tais como o uso de “todo adolescente” e “sem sofrer qualquer tipo de influência”, na conclusão também chama atenção na leitura, pois destoam do que se observou nos demais trabalhos.

Os autores Pessenda, Mascotti e Cardoso (2018) realizaram uma revisão narrativa de artigos que continham intervenções grupais em OP e com público de alunos do ensino médio de escola pública. Os autores relataram a quantia baixa de artigos encontrados, “mostrando que se tem a necessidade de mais pesquisas, teorias e modelos que correspondam à realidade de escolas públicas, uma vez que tais pesquisas poderiam apontar novos rumos a serem tomados pela OP” (PESSANDA, MASCOTTI & CARDOSO, 2018, p. 134).

Em relação aos estudos teóricos tem-se que há variedade em relação aos temas abordados, como foi descrito mais detalhadamente acima. De modo geral os autores têm pesquisado sobre a situação da classe social em relação a escolha profissional, assim como buscam identificar quais influências e como elas interferem no processo de escolhas.

No entanto, há autores que tiveram outros objetivos, como defender a OP como campo da Psicologia Escolar. E também de apresentar reflexões sobre o Projeto de vida.

Um estudo que distingue dentre os estudos teóricos analisados, é o que descreve a OP e a abordagem Gestáltica. Desta forma é possível identificar que mesmo tendo outra abordagem como enfoque, ainda assim menciona Bock (2002) para abordar o processo de escolhas.

### 3.1 Teorias que os autores utilizam como embasamento teórico

Dos 22 (vinte e dois) artigos analisados, 11 (onze) não apresentam uma abordagem específica como referencial teórico. No entanto 8 (oito) artigos utilizaram a abordagem sócio histórica como abordagem teórica. Dos demais, 1 (um) utiliza o que chama de “referencial psicossocial”, 1 (um) tem como base distintas abordagens, que foram descritas no artigo, desse modo foi possível sintetizar os referenciais utilizados e 1 (um) artigo com referencial da Gestalt. Dos autores que utilizaram a sócio histórica para descrever os processos de OP, em artigos teóricos consta: Ferreira e Teixeira (2009).

Em relação ao uso da abordagem sócio histórica para intervenção, os autores Bizzaria *et al.*, (2014), Figueiredo e Barbosa (2015), Drugg, Colombo e Fengler (2016), Becker e Araujo (2016), realizaram intervenção a partir da abordagem sócio histórica, utilizando Bock (2002) e Bock (2006). Bizzaria *et al.*, (2014) especifica o uso da abordagem ao trabalhar imagem da profissão, assim os autores seguiram a estrutura de intervenção mencionada por Bock (2002). Figueiredo e Barbosa (2015) também utilizaram a estrutura de três módulos a partir de Bock (2006). Drugg, Colombo e Fengler (2016) também viram possibilidade de intervenção a partir de Bock (2002), adaptando a realidade e contexto de intervenção. Becker e Araujo (2016) também utilizaram Bock (2002) como embasamento. Já Souza *et al* (2009) realizaram intervenção com “enfoque psicossocial”, a partir de autores Sarriera (2000), Bock (1995, 2002) e Bock e Aguiar (1995).

Barbosa e Lamas (2012) utilizaram distintos referenciais teóricos para contextualizar a escolha profissional. Além de Bock (2002) utilizaram autores como Jenschke, 2002; Lassance & Sparta, 2003; Lent *et al.*, 2002; Ribeiro, 2003; Uvaldo, 1995) e utilizaram as diretrizes do MEC (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998). No planejamento e intervenção da OP, no quesito desenvolvimento de Carreira, os autores se organizaram a partir da base na Teoria Socio cognitiva e na Teoria Comunitária Emancipatória (Blustein *et al.*, 2005). O artigo da autora Baroncelli (2012) se diferencia dos demais por utilizar como referencial a Gestalt. No entanto aborda a questão da OP vinculada às necessidades de ordem sócio econômica. Utiliza Bock (2002), para relatar sobre a escolha profissional.

A partir da análise dos embasamentos teóricos, é possível perceber que muitos autores não apresentam em seu texto um referencial teórico específico. Os que mencionaram utilizar algum referencial são os que possuem um enfoque para prática de OP, como foi mencionado acima. A partir da análise do referencial teórico, observou-se que em alguns

artigos os autores mencionam Bock (2002, 2006), com um teor mais crítico e colocando o autor como um referencial que vem de encontro a quebra das teorias tradicionais, no que se refere aos processos de escolhas.

### 3.2 Descrição dos processos de intervenção em OP

Buscou analisar nos artigos se incluíam na pesquisa a descrição do processo, método ou estratégias de intervenção em OP. Do total de 22 (vinte e dois) artigos analisados, 10 (dez) artigos descrevem o processo de intervenção. Dos 10 (dez) artigos de intervenção, 6 (seis) apresentam uma proposta similar dos módulos utilizados, número de encontros, referencial teórico e autores que utilizaram como base, como apresenta na Tabela 2 a seguir:

<b>Módulos:</b>	<b>Total de encontros:</b>	<b>Referencial teórico:</b>	<b>Autores:</b>
1-Escolha profissional e possibilidades de carreiras; 2-Mercado de trabalho, informação sobre cursos e bolsas nas universidades; 3- Autoconhecimento.	10 (dez)	Abordagem Sócio-histórica.	Bock (2006).
1-Autoconhecimento e o Significado da Escolha Profissional; 2-Os Determinantes da Escolha Profissional; 3-Informação Profissional.	8 (oito)		
1-Escolhas 2- Informação profissional 3-Autoconhecimento	8 (oito)	Abordagem Sócio-histórica.	Bock (2002).
1-Significado da escolha, que foi desenvolvido a temática da escolha geral seguida da escolha profissional. 2-Mundo do Trabalho, problematizamos as idealizações e representações sobre as profissões. 3-Autoconhecimento: vínculos afetivos com as profissões, ideias sobre habilidades e aptidões e informações sobre as profissões.	6 (seis)		
1- Significado da escolha profissional; 2- Trabalho 3- Autoconhecimento e a informação profissional	9 (nove)		
1- Relação dos estudantes com seu contexto escolar 2-Os significados sociais relacionados ao trabalho e ao sucesso pessoal 3- Informação profissional e os diversos determinantes das escolhas profissionais.	8 (oito)	Abordagem Sócio-histórica.	Sarriera (2000), Bock (1995, 2002) Bock e Aguiar (1995).

TABELA 2 - MODELO DE INTERVENÇÃO UTILIZADO E REFERENCIAL TEÓRICO

Como foi apresentado na Tabela 2, constatou-se que 6 (seis) intervenções em OP foram realizadas a partir de 3 (três) módulos. Em síntese, foram trabalhados em cada

módulo: a escolha e a informação profissional, o mundo do trabalho e o autoconhecimento. Os processos de OP ocorreram de modo grupal, com encontros variados de 6 (seis) a 10 (dez) encontros, com duração em média de 1h30 (uma hora e trinta minutos) a 2h (duas horas). Os autores que apresentaram o referencial teórico utilizado, tiveram como base a abordagem sócio histórica. Os autores citados como referência são: Bock (1995, 2002, 2006), Bock e Aguiar (1995) e Sarriera (2000).

O que foi possível perceber que os autores tiveram o cuidado de adaptar os módulos para realizar a intervenção, a partir das possibilidades e limitações. No entanto mesmo que a ordem e nomeação dos módulos de intervenção em OP não sejam as mesmas, os autores tiveram o mesmo enfoque na proposta de intervenção, realizando atividades, discussões, dinâmicas, utilizando de instrumentos e técnicas que auxiliassem a atingir o que cada módulo tem como objetivo.

Consta dentre as pesquisas, uma intervenção que se dá a partir de 4 (quatro) módulos: 1- Autoconhecimento, geralmente trabalhados nos cinco primeiros encontros; 2- As influências, abrangendo, dentre outros temas, as expectativas; 3- As informações, incluindo o conhecimento sobre mercado de trabalho, profissões etc.; 4- A tomada de decisão. Não menciona a abordagem teórica que foi utilizada na intervenção. No entanto é válido enfatizar que o objetivo do artigo foi de avaliar um serviço de OP em um Centro de Psicologia Aplicada (CPA) e com isso descreveram quais os modos que esses serviços de OP se desenvolveram quando aplicados. E como se trata de descrição de um processo de OP, considerou-se relevante descrevê-lo nesse eixo de análise, da presente pesquisa.

Outro artigo também não apresenta referencial teórico para desenvolver a intervenção em OP, relatando não ter encontrado materiais que indiquem como realizar o processo de OP de acordo com as regulamentações do Suas (Sistema Único de Assistência Social), onde foi realizado a intervenção. Dessa forma foi realizado uma entrevista inicial, após o processo se deu em três momentos: 1- autoconhecimento, 2- informação profissional e 3- projeção para o futuro. O processo de OP foi estruturado em 8 (oito) encontros, com duração de 1h (uma hora).

Um artigo propõe o processo de OP através da abordagem desenvolvimentista, envolvendo princípios da Educação para carreira. Ou seja, a Educação para carreira, tem como proposta de intervenção, elementos planejados de carreira que são mais intencionalizados. Essas intervenções podem assumir diversas formas, desde a infusão de conceitos do desenvolvimento da carreira no currículo escolar até a organização de sessões ou pequenos cursos que ajudem os estudantes a desenvolverem atitudes, competências e conhecimentos necessários a uma transição favorável da escola para o mundo do trabalho. Em uma das propostas de intervenção apresentadas, relatam que a intervenção se inicie com o mapeamento institucional, assim o psicólogo poderá compreender as concepções de educação, escola, trabalho, desenvolvimento humano entre outras. Dessa forma é possível identificar quais são as necessidades, de forma que o psicólogo possa

planejar ações mais direcionadas. Podendo assim organizar programas intencionalmente e direcionados para o apoio às tomadas de decisão para a carreira. Tendo o psicólogo a função de mediar processos subjetivos envolvidos no desenvolvimento da carreira, tais como: processos de autoconhecimento, de significação e ressignificação das escolhas, de conscientização acerca do mundo do trabalho, das profissões e da formação profissional. Também propõe que a intervenção em OP ocorra através de encontros semanais de 6 a 10 encontros, com duração de aproximadamente duas horas, sendo o grupo não obrigatório, utilizando técnicas e instrumentos variados, incluindo dinâmica de grupo, dramatizações, jogos relativos às profissões, visitas a instituições de ensino superior e de trabalho e outros.

Outro artigo também relata a OP ao âmbito escolar. A intervenção ocorreu de modo transversal ao currículo escolar. Para isso conteve: relato pessoal dos docentes a partir da experiência profissional, levantam questões do mundo do trabalho, influência nas escolhas, escolhas e condições socioeconômicas e reflexão sobre as relações entre projeto vida e escolha profissional.

Dos 4 (quatro) processos de intervenções descritos acima, apesar de não ter um enfoque teórico apenas e/ou não apresentar uma abordagem, os temas e o modo de trabalho continuam similares. Contendo encontros em grupos, ou sugerindo que os encontros sejam em grupos, levantando questionamentos e reflexões que são essenciais nos processos de OP. Exceto o último relato que se deu de modo distinto dos demais, pela sua estrutura, não pelas questões e reflexões trabalhadas. A partir do presente estudo e dos artigos analisados pode se afirmar conjunto a Melo-Silva, *et al.*, (2003) em Furtado e Gonçalves (2011), que em relação às práticas em OP, embora o referencial teórico mude, “os eixos temáticos na prática em OP são basicamente: autoconhecimento ou percepção de si mesmo; escolha; informações sobre as profissões ou percepção da realidade; e mundo do trabalho” (MELO-SILVA, *et al.*, 2003, apud FURTADO & GONÇALVES, 2011, p. 100).

Buscou-se analisar se os trabalhos utilizaram escalas, testes e instrumentos em suas pesquisas, assim como identificar quais são essas escalas, testes e instrumentos. Consta a utilização de testes, dentre eles a Escala de Maturidade Profissional (EMEP) e Avaliação de interesse profissional (AIP). A EMEP tem como objetivo avaliar o nível de maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio e detectar os aspectos mais e menos desenvolvidos. A escala é composta de cinco subescalas: Determinação, Responsabilidade, Independência, Autoconhecimento (NEIVA, 2014). A AIP tem objetivo de avaliar os interesses profissionais dos jovens. Também foi utilizada a Matriz de Habilidades e Interesses Profissionais e a técnica de rol de ocupações ou realidade ocupacional (RO). A Matriz de Habilidades e Interesses Profissionais tem por objetivo auxiliar pessoas a escolher e/ou planejar a carreira profissional. É uma ferramenta que oferece a possibilidade de explorar habilidades de trabalho em relação à motivação e competência (MAGALHÃES, 2011). Técnica do RO desenvolvida por Nora Sturn, tem como objetivo estimular o adolescente, a ter um contato ativo com as opções de profissões existentes no

mercado de trabalho e é utilizada para trabalhar informações das profissões. É possível ter as informações mediante atividade realizada com cartões contendo nomes de profissões/ocupações e suas descrições.

Verifica-se baixa utilização de testes e instrumentos entre as pesquisas analisadas. Dos 22 (vinte e dois) artigos, 18 não mencionam o uso de testes, instrumento e escalas. Apenas 4 (quatro) artigos fizeram uso de instrumentos ou de testes ou de escalas. Nota-se que há mais desenvolvimento de atividades que atendam aos conteúdos trabalhados, dinâmicas e reflexões, nas intervenções de OP do que uso de testes. O que está coerente com a proposta do Bock (2014), que vê a orientação como um processo e não como um diagnóstico, o que estaria mais relacionado à visão de identificação de vocações ou aptidões biológicas, comuns das teorias tradicionais liberais. No entanto os testes utilizados foram realizados em intervenção embasada na abordagem sócio-histórica. É importante ressaltar que os testes não tiveram objetivo de diagnosticar e realizar prognóstico. O teste EMEP foi utilizado como auxiliar na intervenção. Assim como o AIP foi pauta de discussão na devolutiva do teste. Esclarecendo que Bock (2014) não se posiciona contra o uso de testes, mas a não participação do indivíduo no processo de OP, assim como polarizar sociedade e indivíduo na OP.

#### **4 | CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dado que o objetivo desta pesquisa foi identificar e analisar os artigos que tratam da temática Orientação Profissional com enfoque em adolescentes e que utilizam como referência a obra do Bock, S. D. Orientação profissional – A abordagem sócio histórica, pode-se concluir que:

Foram identificados 22 artigos que tratam da temática Orientação Profissional com enfoque em adolescentes e que utilizam como referência a obra do Bock, S. D. Orientação profissional – A abordagem sócio histórica;

Percebeu-se uma constância no número de pesquisas publicadas entre 2005 e 2018, utilizando Bock como referência, foram após dois anos da publicação da primeira edição da obra de Bock que passou ser utilizada com uma das referências.

O público alvo das pesquisas tem sido alunos do ensino médio, em sua maioria de terceiros anos, tendo como enfoque maior nas pesquisas alunos provenientes de escolas públicas. De acordo com Bock (2014) o momento de escolhas para camadas de classe média no Brasil se dá no fim do ensino fundamental e início do ensino médio. Portanto apesar das limitações e condições que as classes mais baixas se encontram que impedem de refletir sobre a escolha profissional, o autor defende OP para todos, o que desta forma pode se considerar que os artigos que referenciam Bock têm visado em suas pesquisas e incluído alunos de escolas públicas nos processos de OP. No entanto apesar de visar este público menos privilegiado, ainda assim os estudos tem advindos de regiões do Brasil

que possuem melhores condições econômicas. Pressupõe então são pequenos avanços que a temática de OP vem realizando ao cada vez se aproximar de ser como Bock (2014) menciona OP “para todos”.

Bock (2014) em sua obra defende que o programa de OP seja estudado por diferentes áreas não se restringindo apenas a Psicologia e Educação, com isso pode se entender que a partir dessa abertura da temática de OP, estudos de caráter interdisciplinar estão sendo realizados. Em relação às áreas dos periódicos dos artigos, consta que a maior área é a interdisciplinar com mesmo Qualis para diferentes áreas; em seguida Psicologia e Educação.

Sobre a metodologia adotada nas pesquisas, a abordagem qualitativa é tomada como preferência nas pesquisas em OP que adotam o referencial de Bock, e isso é congruente com a proposta da abordagem sócio-histórica, sendo somente 1 pesquisa nessa revisão que optou por utilizar uma metodologia quantitativa de pesquisa.

Sobre a conceituação de OP identificou-se que poucos autores trazem a definição de modo claro. De modo geral os artigos trazem mais um histórico de OP e/ou mencionam a OP a partir de diversos autores, não conceituando a OP a partir de um único referencial. O que foi possível analisar também que em muitos artigos não há um conceito estabelecido sobre a temática de OP. Os artigos trazem mais a preocupação de conceituar a escolha, do que a OP propriamente dita. Apesar dos autores mencionarem outros referenciais, no que diz respeito a escolha e OP, muitos autores utilizam Bock como referência, também utilizam o autor para defender a ideia do indivíduo em um contexto social e cultural.

Dos estudos empíricos percebe-se que os objetivos de modo geral é de desenvolver trabalhos de OP, analisar as escolhas e avaliar os serviços de OP. Ao desenvolver trabalho de OP autores identificam os impactos que a OP traz aos indivíduos, os participantes saem menos ansiosos após o processo, com mais clareza de suas escolhas assim como obtendo mais informações sobre as profissões. Em relação às análises das escolhas, tem objetivado analisar que fatores influenciam no processo de escolha, se há interesse em ingressar no ensino superior e quais as limitações que são encontradas nesse processo. Desta forma tem identificado que a falta de informação das profissões, cursos com baixa concorrência, fatores socioeconômicos e situação de vulnerabilidade são fatores que impactam no processo de escolha.

A partir da análise dos embasamentos teóricos utilizados, foi possível perceber que muitos trabalhos não explicitam um referencial teórico específico. Os que mencionaram utilizar algum referencial são os que possuem um enfoque para prática de OP. Observou-se também que em alguns artigos os autores mencionam Bock (2002, 2006), com um teor mais crítico e colocando o autor como um referencial que vem de encontro a quebra das teorias tradicionais, no que se refere aos processos de escolhas.

Quanto aos processos de intervenções, diversos trabalhos não apresentam um enfoque teórico específico e/ou não apresentam uma abordagem. Os temas e o modo de

trabalho, no entanto são similares. Contendo encontros em grupos, ou sugerindo que os encontros sejam em grupos, levantando questionamentos e reflexões que são essenciais nos processos de OP. A partir dos artigos analisados pode se afirmar conjunto a Melo-Silva, *et al.*, (2003) em Furtado e Gonçalves (2011), que em relação às práticas em OP, embora o referencial teórico mude, “os eixos temáticos na prática em OP são basicamente: autoconhecimento ou percepção de si mesmo; escolha; informações sobre as profissões ou percepção da realidade; e mundo do trabalho” (MELO-SILVA, *et al.*, 2003, apud FURTADO & GONÇALVES, 2011, p. 100).

Bock (2014) considera que o programa de OP seja realizado em grupos, pois considera que o processo desta forma seja mais enriquecedor. A partir da análise dos artigos constatou que todas intervenções foram realizadas em grupo. É possível perceber também que os autores tem tomado como foco trabalhar a OP como um processo e não como diagnóstico e prognóstico, indo de encontro então com a teoria para além da crítica de Bock (2014). Que se preocupa em realizar reflexões a respeito da escolha, buscando identificar quais são essas influencias no processo de escolha. Entendendo que a escolha é multideterminada, que se da a partir de fatores socioculturais (BOCK, 2014).

Também foi possível identificar que os autores fizeram pouco uso dos testes em suas intervenções, consta uma baixa utilização de testes e instrumentos entre as pesquisas analisadas. Nota-se que há mais desenvolvimento de atividades que atendam aos conteúdos trabalhados, como dinâmicas e reflexões, nas intervenções de OP do que uso de testes. Em relação aos testes utilizados EMEP e AIP, pode se identificar que são testes considerados favoráveis pelo sistema SATEPSI, apesar do baixo uso nas intervenções, os testes que foram utilizados são instrumentos avaliados e aprovados para aplicação. A opção de não utilizar testes como determinante da escolha profissional está coerente com a proposta do Bock (2014), que vê a orientação como um processo e não como um diagnóstico, o que estaria mais relacionado à visão de identificação de vocações ou aptidões biológicas, comuns das teorias tradicionais liberais. Os testes utilizados foram realizados em intervenção embasada na abordagem sócio-histórica. Os testes não tiveram objetivo de diagnosticar e realizar prognóstico. O teste EMEP foi utilizado como auxiliar na intervenção. Assim como o AIP foi pauta de discussão na devolutiva do teste. Esclarecendo que Bock (2014) não se posiciona contra o uso de testes, mas a não participação do indivíduo no processo de OP, assim como polarizar sociedade e indivíduo na OP.

Defende-se que uma revisão sistemática de literatura como a que aqui se propõe pode contribuir para pesquisadores e praticantes de orientação profissional, uma vez que torna sistematizado e mais facilmente acessível a produção atual sobre a temática dentro da abordagem sócio histórica. Algumas indicações de lacunas e pontos de continuidade identificados a partir dessas pesquisas pode então ser apontados: estudos que contemplem outros públicos que não adolescentes para identificar o que tem sido publicado a partir da abordagem sócio-histórica voltada para diferentes públicos, verificar as hipóteses aqui

levantadas e discorrer de forma mais elaborada.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. H R; CONCEIÇÃO, M. I. G. Análise da produção científica em orientação profissional: tendências e velhos problemas. *Psico-USF*, Itatiba, v. 17, n. 1, p. 97-107, Apr. 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712012000100011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712012000100011&lng=en&nrm=iso)>. access on 14 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712012000100011>.

ALMEIDA, M. E. G. G; MAGALHAES, A. S. Escolha profissional na contemporaneidade: projeto individual e projeto familiar. *Rev. bras. orientação profissional* São Paulo , v. 12, n. 2, p. 205-214, dez. 2011. Disponível <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902011000200008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902011000200008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 14 nov. 2019.

AMBIEL, R. A. M.; CAMPOS, M. I.; CAMPOS, P. P. T. Von Zuben. Análise da Produção Científica Brasileira em Orientação Profissional: Um Convite a Novos Rumos. *Psico-USF*, Itatiba, v. 22, n. 1, p. 133-145, Apr. 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712017000100133&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712017000100133&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712017220112>.

AMBIEL, R. A M; POLLI, M. F. Análise da Produção Científica Brasileira Sobre Avaliação Psicológica em Orientação Profissional. *Est. Inter. Psicol.*, Londrina , v. 2, n. 1, p. 103-121, jun. 2011 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-64072011000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072011000100008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 14 nov. 2019.

BARROS, L. O; MURGO, C. S. Projetos de carreira de adolescentes: contribuições de uma intervenção em Orientação Profissional em um Centro de Referência em Assistência Social. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei, v. 12, n. 2, p. 298-309, ago. 2017. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-89082017000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000200005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 06 nov. 2019.

BASTOS, J. C. Efetivação de escolhas profissionais de jovens oriundos do ensino público: um olhar sobre suas trajetórias. *Rev. bras. orientac. prof [online]*. 2005, vol.6, n.2, pp. 31-43. ISSN 1984-7270.

BECKER, J. L.; DE ARAÚJO, T. POSSIBILIDADES DA PSICOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. *Itinerarius Reflectionis*, v. 12, n. 2, 31 maio 2016.

BIZARRIA, F. P. A.; ASSIS, O. F. G.; TASSIGNY, M. M.; OLIVEIRA, A. G. Orientação Profissional: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, v. 5, p. 632-642, 2014.

BOCK, S. D. Orientação profissional: A abordagem sócio-histórica. Cortez Editora. Edição do Kindle.(2014)

BONFIM, T. A; ESBROGEO, M. C; SOARES, D. H P. Um estudo preliminar sobre práticas em orientação profissional. *Rev. bras. orientac. prof*, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 21-34, dez. 2003. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902003000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 nov. 2019.

BOVO, Marcos Clair et al. PERSPECTIVA DO PAPEL DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS DE MUNICÍPIOS PERIFÉRICOS PR, BRASIL.. *Geografia Ensino & Pesquisa*, [S.l.], p. 37-49, dez. 2017. ISSN 2236-4994. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/26329>>. Acesso em: 06 nov. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.5902/2236499426329>.

CARVALHO, Tatiana Oliveira de; MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. Psicologia escolar e orientação profissional: fortalecendo as convergências. **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo , v. 11, n. 2, p. 219-228, dez. 2010 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902010000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902010000200007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 14 nov. 2019.

COLOMBO, S. S.; FENGLER S. C.; DRÜGG, A. M. S. Sensibilização para escolha profissional na adolescência. *Cataventos*. 2016, p.179-191

FERREIRA, I.; TEIXEIRA, R. Escolha profissional: entre os sonhos, os ideais e o capitalismo. *REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CRICIUMA)*. 2009

FURTADO, V. C. ; BALTHAZAR, F. ; VASCONCELOS, J. ; SUPERTI, T. . Orientação educacional e profissional em busca de sentido. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).

GALVÃO, T. F., PANSANI, T. S. A. e HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335-342, Jun. 2015.

IVATIUK, Ana Lúcia; YOSHIDA, Elisa Medici Pizão. Orientação profissional de pessoas com deficiências: Revisão de literatura (2000-2009). **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo , v. 11, n. 1, p. 95-106, jun. 2010 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902010000100010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902010000100010&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 14 nov. 2019.

MACHADO, Lucília. Orientação Profissional: a necessária renovação conceitual e re-organização política. In: BLAS, F. A.; PLANELLS, J. Desafios atuais da educação técnico-profissional. Madri: OEI; Fundação Santillana, 2009, p. 89-100.

MAFFEI, A. M. A situação socioeconômica e a escolha profissional de jovens brasileiros. *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais*, 2008 5, 164- 174.

MELO-SILVA, L. L.; LEAL, M. S.; & FRACALOZZI, N. M. N.. Produção científica em congressos brasileiros de orientação vocacional e profissional: Período 1999-2009. **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo , v. 11, n. 1, p. 107-120, jun. 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902010000100011&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902010000100011&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 14 nov. 2019.

NORONHA, A. P. P; AMBIEL, R. A. M. Orientação profissional e vocacional: análise da produção científica. **Psico-USF (Impr.)**, Itatiba, v. 11, n. 1, p. 75-84, Jun 2006 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712006000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712006000100009&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712006000100009>.

PESSINI, M. A.; FERREIRA, M. B.; BERNARDI, R. E. B.; KNOB, A. F.; BRESSIAN, F. E. P. Um estudo qualitativo sobre a orientação profissional: direções possíveis, desafios necessários. *Akrópolis, Umuarama*, v. 16, n. 2, p. 131-138, abr./jun. 2008.

PESSENDA, Bruna; MASCOTTI, Thais de Souza; CARDOSO, Hugo Ferrari. Intervenção em orientação profissional em estudantes de escolas públicas brasileiras: uma revisão narrativa. **Est. Inter. Psicol.**, Londrina , v. 9, n. 3, p. 123-138, set. 2018 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-64072018000300008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000300008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 07 nov. 2019.

PETRIN, Natália. Região Centro Oeste do Brasil. **Estudo prático**. 2014 Disponível em <<https://www.estudopratico.com.br/regiao-centro-oeste-populacao-economia-e-caracteristicas/>>

POLON, Luana. Região Nordeste do Brasil. **Estudo prático**. 2019. Disponível em <<https://www.estudopratico.com.br/regiao-nordeste-do-brasil/>>

ROCHA, F. H.; ATEM, ÉRICA. Jovens e formação técnica no IF-CE: dilemas contemporâneos no processo de escolha profissional. ETD - Educação Temática Digital, v. 12, p. 64-82, 23 set. 2010.

SOUSA, M. R. de; RIBEIRO, A. L. P. Revisão sistemática e meta-análise de estudos de diagnóstico e prognóstico: um tutorial. Arq. Bras. **Cardiol.**, São Paulo , v. 92, n. 3, p. 241-251, Mar. 2009. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2009000300013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2009000300013&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2009000300013>.

TARTUCE, Gisela Lobo B. P.; NUNES, Marina M. R.; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri De. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , v. 40, n. 140, p. 445-477, Aug. 2010 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742010000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000200008&lng=en&nrm=iso)>. access on 14 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742010000200008>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 21, 28, 32, 40, 42, 43, 46, 48, 52, 64, 65, 67

Altas habilidades 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Aprendizagem 9, 12, 13, 14, 49, 52, 55, 57, 58, 61, 80, 84, 87, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 122, 128, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 158, 161, 163, 171, 172, 176, 190, 193

Artes visuais 86, 87, 88, 89, 92, 95, 96, 97

Avaliação 13, 26, 32, 36, 60, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 92, 100, 140, 143, 144, 146

### B

Bloques de base diez 128, 129, 130, 132, 133, 135, 136, 137

### C

Comparaciones internacionales 203, 208

Comunicación educativa 1, 3, 6, 7

Contos 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196

### D

Desigualdades sociales 203, 204, 205, 206, 207, 208

Diretrizes da educação 179, 181

### E

Economia popular e solidária 166, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Educação 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 28, 31, 34, 37, 38, 40, 41, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 62, 64, 66, 67, 68, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 195, 212, 213, 217, 218

Educação de jovens e adultos 8, 9, 11, 15, 17, 18, 107

Educação empreendedora 166, 167, 168, 171, 172, 177

Educação especial 8, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186

Educação física 50, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

Educação superior 54, 76, 77, 80, 81, 82, 84, 85, 115

Enade 76, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 85

Ensino 1, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 43, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 77, 78, 79,

80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 167, 171, 172, 176, 182, 183, 184, 190, 191, 193, 195, 212, 217, 218

Ensino de ciências 8, 64, 218

Ensino fundamental 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 33, 40, 43, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 92, 148, 149, 150, 156, 182, 184, 193, 217

Ensino médio 1, 14, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 36, 38, 40, 43, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 148, 150, 156, 159, 160, 167

Ensino médio integrado 120, 121, 122, 125, 126, 127

Escola 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 23, 25, 26, 28, 31, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 78, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 143, 145, 146, 149, 150, 158, 159, 160, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 175, 176, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Escolha 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 69, 72, 82, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 121, 154

Escolha profissional 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38

Evasão 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 49, 84, 149, 158, 161, 163

## **F**

Fondos de conocimiento 128, 131

Formação 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 25, 32, 38, 41, 43, 50, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 114, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 152, 153, 158, 165, 168, 172, 175, 176, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 195, 218

## **G**

Gênero 28, 88, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 189

Gestão 2, 8, 13, 23, 36, 39, 41, 48, 50, 51, 53, 57, 61, 62, 81, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 143, 174, 178

## **I**

IFBA 120, 121, 122, 125, 126

Indumentária 146, 148, 150, 158, 162, 165

Inserción de los jóvenes 203

## **J**

jovens em conflito com a lei 39, 41, 48

## **L**

Lendas 187, 191, 193, 198, 199

Licenciatura 53, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 99, 218

Literatura 20, 21, 24, 27, 35, 37, 120, 122, 141, 148, 149, 150, 166, 181, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 208

## **M**

Matemática 8, 128, 129, 130, 131, 132, 136, 137, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 218

Mediação tecnológica 1

Metacognição 128

Mitos 67, 183, 185, 187, 191, 193, 194

Modelagem matemática 146, 147, 148, 149, 158, 165

Mobilidade social 203, 204, 209

## **N**

Narrativas da tradição oral 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195

Neoliberalismo 166, 168, 177, 178

Números decimais 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137

## **O**

Orientação profissional 20, 21, 22, 23, 24, 26, 33, 35, 36, 37

## **P**

Permanência 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 44, 105

Pesquisa investigativa 64, 65

Políticas do saber 86

Projetos 18, 24, 25, 28, 36, 50, 79, 94, 100, 117, 146, 163, 164, 167, 175, 176

Psicologia sócio-histórica 20, 21

## **Q**

Qualidade 13, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 100, 102, 105, 106, 107, 123, 148, 156, 163, 180, 185, 195, 213

## **R**

Redes sociais 1, 2, 5, 6

Rendimiento de los diplomas 203

Representaciones conflictivas 128

Representaciones múltiples 128

Reproducción social 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209

República 41, 77, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

## **S**

Sexualidade 49, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 120, 125, 126, 127

Silvio Duarte Bock 20, 21

Sociedade 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 28, 33, 35, 40, 42, 43, 49, 50, 75, 79, 81, 82, 85, 88, 96, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 147, 151, 154, 165, 169, 172, 175, 176, 179, 185, 190, 194, 195, 198, 212

Socioeducação 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 51, 52

Superdotação 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

## **T**

Teoria-prática 54, 55, 56, 61

Terapia ocupacional 54, 55, 56, 62, 63

TIC 7

## **U**

Unidade de internação 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)